

DESCRIÇÃO DE PROJETO

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto Meninos do Lago – Núcleo de Iniciação Vila C e Bairro Morumbi
Proponente: Federação Paranaense de Canoagem – FEPACAN
CNPJ: 02.342.167/0001-66
Manifestação desportiva: Desporto de Rendimento – Canoagem Slalom
Local de execução do projeto: Foz do Iguaçu, Paraná

II. PERÍODO DE EXECUÇÃO PREVISTO:	
INÍCIO (DD/MM/AA) Assinatura do contrato	TÉRMINO (DD/MM/AA) 36 meses após assinatura

III. BREVE DESCRIÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO	
Público Alvo: 100 crianças e adolescentes da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, residentes na Vila C e Bairro Morumbi.	
Faixa Etária: 07 a 18 anos	Estimativa de Público: 104 pessoas

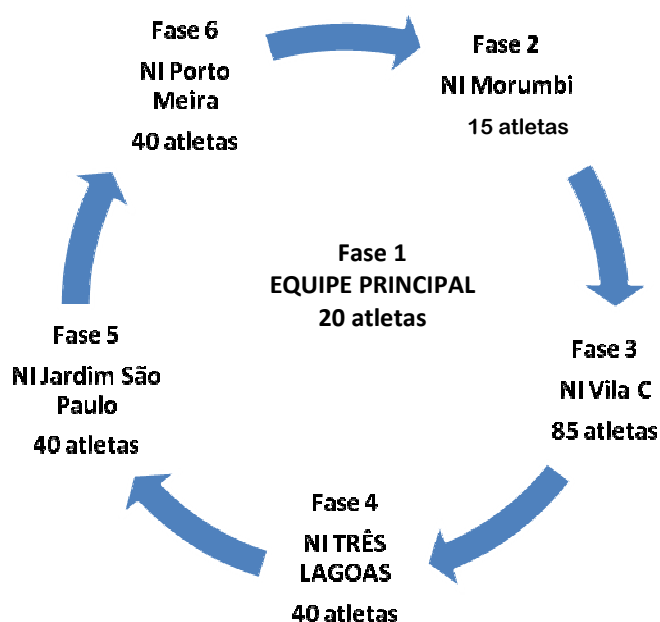
DESCRIÇÃO DE PROJETO

IV. OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Manifestação desportiva e objetivo <p>O Projeto Meninos do Lago realizado pela Proponente em parceria com a Confederação Brasileira de Canoagem – CBCa, é um programa que visa a implantação de uma mesma metodologia de ensino em toda região do Reservatório de Itaipu através de inserção de diversos Núcleos de Iniciação de canoagem que serão viabilizados através de parcerias específicas para cada centro.</p> <p>O Plano de Trabalho ora apresentado supre as necessidades para implantação apenas das fases 1, 2 e 3 do Programa, que é o atendimento da Equipe Principal, Núcleo de Iniciação do Bairro Morumbi e Núcleo de Iniciação da Vila C, conforme demonstrado pela arte abaixo. As demais fases previstas para inserção da prática desportiva em Foz do Iguaçu e nos municípios limítrofes, a Proponente deverá implantá-las, em um futuro próximo, em parceria com outros patrocinadores.</p> <p>Todos os alunos atendidos por este projeto pertencerão à escola pública municipal ou estadual do Município de Foz do Iguaçu que deverão treinar no contraturno escolar.</p> <p>A MISSÃO será: “preparar desportiva, ambiental e intelectualmente atletas e voluntários para representação brasileira nos Jogos Olímpicos de 2016, buscando sempre atingir o nível de excelência nos eventos internacionais. Os atletas e voluntários do Projeto Meninos do Lago devem inspirar a sociedade, em especial os jovens, a adotar os ideais olímpicos e aspirar sempre a excelência no esporte e em suas vidas”.</p> <p>A despeito do caráter eminentemente desportivo da Missão, a patrocinadora das fases 1, 2 e 3 do Programa, que é a Itaipu Binacional, faz questão de direcionar os seus investimentos a um público carente que dificilmente teria a oportunidade de experimentar um esporte considerado caro aos padrões brasileiros e culturalmente pouco difundido no País, que é a Canoagem Slalom.</p>



Respeitando o direcionamento dos investimentos, é preciso deixar claro, porém, que a socialização do público alvo se dará em sua integralidade quando forem observados alguns fundamentos constitucionais e pertinentes ao convívio social, dentre eles, o princípio de igualdade, participação de todos, solidariedade e respeito pelos outros, independentemente de raça, cor, credo ou condições financeiras. Estes são os dogmas do esporte e fazem a essência do olimpismo, resultando naquilo que pode ser considerado o ápice da igualdade social.

Portanto, definem-se como os **PRINCIPAIS VALORES** a serem contemplados no Projeto Meninos do Lago: a educação no sentido mais amplo, o respeito pelos outros, o espírito esportivo, a responsabilidade ambiental, a proteção à saúde, a segurança, o bem estar físico e mental, o princípio da igualdade, a participação de todos, a solidariedade, a autodescoberta, a autoafirmação, o amor pelo desafio físico e mental, a precisão, a perseverança e o fair play que fazem parte dos princípios do olimpismo.



As três primeiras fases que serão financiadas pela Itaipu Binacional deverão contemplar **100 atletas** do Núcleo de Iniciação do Bairro Morumbi e do Núcleo de Iniciação da Vila C. Deste montante, os 20 que se destacarem em suas respectivas categorias e que demonstrarem maior segurança nas atividades aquáticas, terão um planejamento técnico e físico mais acentuado que os demais e **formarão a Equipe Principal do Projeto Meninos do Lago** os quais deverão receber uma atenção mais profissional, inclusive através de trabalhos científicos envolvendo a Universidade Federal do Paraná, Paraná Esporte e Comitê Olímpico Brasileiro, visando o desenvolvimento de atletas para os Jogos Olímpicos de 2016. Esta Equipe tem espaço para 20 atletas, porém, se não houver esta quantidade de atletas aptos a navegar em segurança, o número poderá ser reduzido sem nenhum problema. Assim como a questão da quantidade de atletas da Vila C ou Bairro Morumbi. O compromisso será sempre com 100 atletas e o ideal é que sejam 15 do Morumbi e 85 da Vila C, mas nada obsta que sejam 90 e 10, se não houver adesão do número necessário no Morumbi.

A análise técnica para a composição desta equipe se dará através do Ranking Municipal, realizado mensalmente. Nesse primeiro momento, farão parte da equipe os atletas que já alcançaram a faixa azul e, com isso, demonstram domínio absoluto em águas brancas (até classe 3 de dificuldade).

Por exigência legal (Lei 9.615/98), todos esses atletas somente poderão participar dos eventos desportivos oficiais devidamente cadastrados nas Entidades de Administração Desportivas Nacional (CBCa) e Estadual (Fepacan). Todavia, para que isso aconteça, esses atletas, obrigatoriamente, deverão estar filiados a uma Entidade de Prática Desportiva local. Para isso criou-se o **Instituto Meninos do Lago**, com sede em Foz do Iguaçu, que tem como objetivo principal regularizar a participação desses atletas, bem como dos demais canoístas iguaçuenses, nos eventos estaduais, nacionais e internacionais.

É de fundamental importância que esse tema fique devidamente esclarecido para não causar constrangimentos desnecessários no futuro. Atletas oriundos de Projetos Sociais ou Desportivos, sem filiação a alguma Entidade de Prática, não podem participar dos eventos nacionais. Estarão regularizados apenas no momento da filiação a uma pessoa jurídica de direito privado ou público, de cunho desportivo. Por esse motivo, todos os atletas do Projeto Meninos do Lago, obrigatoriamente, estarão filiados ao Instituto Meninos do Lago.

De outra sorte, a CBCa mantém com a Itaipu Binacional o Protocolo de Intenções 8133/2006, que visa o desenvolvimento desportivo no Parque da Piracema e que autorizou o início das atividades de canoagem no local desde o ano de 2006 sem nenhuma conotação social/desportiva. Sob a égide desse Protocolo de Intenções, inúmeras ações desportivas já foram realizadas no Canal Itaipu, inclusive com a formação das Equipes Permanentes e vários eventos nacionais e internacionais.

Embasados nesse Protocolo alguns atletas que por um motivo ou outro já não estão mais no escopo de atendimento social da Itaipu Binacional, mas que continuam interessando à canoagem nacional, **estarão também filiados ao Instituto Meninos do Lago**, porém não poderão utilizar dos equipamentos e das benesses inerentes ao trabalho social da Empresa. É o caso dos atletas que completam 18 anos de idade (idade limite) e dos que hoje integram a Equipe Permanente e que já estão em processo de formação profissional em faculdades particulares de Foz do Iguaçu.

Dessa forma, fica aqui esclarecido que no Canal Itaipu existem trabalhos de naturezas distintas:

- **Social/Desportivo** – através do **Projeto Meninos do Lago**, promovido pela Federação Paranaense de Canoagem, para atletas com até 18 anos de idade – patrocinado pela Itaipu Binacional;
- **Social/Desportivo/Rendimento** – através da **Equipe Principal do Projeto Meninos do Lago**;
- **Alto rendimento desportivo** – através do **Projeto Equipe Permanente de Canoagem Slalom**, promovido pela Federação Paranaense de Canoagem e Confederação Brasileira de Canoagem – patrocinado pelo BNDES;
- **Desportivo** – através de ações promovidas pela **Confederação Brasileira de Canoagem** – patrocinado pela CBCa/Itaipu Binacional e outros.

**** Por esse motivo, ao ingressar no site oficial para averiguação dos atletas, basta verificar a sigla posterior ao nome: PML (Projeto Meninos do Lago), BNDES (Projeto patrocinado pelo BNDES), CBCa (Atletas CBCa), PML TOP 2016 (Atletas da Equipe Principal com Bolsa do Governo Estadual).

As ações são autônomas entre si, têm os seus respectivos recursos, objetivos e regimentos internos, porém todos os atletas iguaçuenses estarão cobertos pela mesma entidade de prática desportiva, que é o **Instituto Meninos do Lago**, o qual, aliás, após o ano de 2015, deverá figurar como Proponente do Projeto junto à Itaipu Binacional, em substituição à Federação Paranaense de Canoagem.

Sendo a Entidade de Administração Desportiva Estadual (FEPACAN) a Proponente, é bem provável que no futuro possa haver conflito de interesse na questão de exploração de imagem dos atletas. Ocorre o seguinte, com absoluta certeza alguns atletas do Projeto Meninos do Lago deverão representar o Brasil nos Jogos Pan-americanos de 2015 e Jogos Olímpicos de 2016 onde existirá uma procura acentuada de empresas no famoso “marketing de emboscada”. Com amparo na Lei 9.615/98, quem detém algum tipo de direito de imagem é a Entidade de Prática Desportiva (IMEL) e nunca a Entidade de Administração Desportiva (FEPACAN). Para facilitar o entendimento e fazendo-se uma similitude com o futebol, quem procura investir nos eventos em si deverá procurar sempre as Entidades de Administração Desportiva (confederações ou federações) e quem procura investir na base deverá procurar as Entidades de Prática Desportiva (os clubes). Por esse motivo os jogadores de futebol utilizam as logos dos patrocinadores dos clubes e nunca das federações ou confederação brasileira.

Todavia, como o escopo precípua da Itaipu Binacional será sempre o desenvolvimento social do atleta e não a exploração da imagem do mesmo, mesmo sendo campeão olímpico, bem como o objetivo da Federação Paranaense de Canoagem seja o desenvolvimento da modalidade desportiva e não a sua promoção através da imagem dos futuros ídolos nacionais, tal tema parece ser de natureza despicienda.

O Projeto Meninos do Lago tem como:

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Socialização de 100 crianças e jovens carentes com potencial desportivo para ingresso nas categorias de base da Canoagem Slalom. Estes atletas serão estudantes da rede pública de ensino e estarão divididos em nove turmas, com visão estratégica para representatividade nacional masculina e feminina no Camp Mundial Júnior e Sub 23 de 2015, nos Jogos Olímpicos de Londres e de 2016.
- ✓ Análise do histórico e acompanhamento escolar dos beneficiados;
- ✓ Participação do público alvo em treinamentos esportivos e campeonatos preparatórios nas respectivas categorias;
- ✓ Participação nos eventos oficiais da Confederação Brasileira de Canoagem e Federação Paranaense de Canoagem.
- ✓ Finalizar os anos de 2013, 2014 e 2015 estando entre as três melhores equipes no ranking nacional nas categorias: iniciante e oficial.

- **Delimitação e especificação do público beneficiado pelo projeto**

Cem crianças e jovens entre 07 a 18 anos, de ambos os sexos, moradores da Vila C ou Bairro Morumbi, na Cidade de Foz do Iguaçu, que estejam matriculados na rede pública de ensino.

As atividades desportivas serão executadas principalmente no Parque da Piracema, propriedade da Itaipu Binacional, onde está sediado o Canal Itaipu, que ainda é considerado uma das dez melhores pistas de Canoagem Slalom do mundo.

- **Resultados esperados**

- ✓ Descobrir e incentivar novos talentos na prática da canoagem;
- ✓ Possibilitar a evolução e crescimento pessoal, ensinando o público alvo a superar desafios;
- ✓ Promover a integração de crianças e jovens em vulnerabilidade social;
- ✓ Utilizando-se do contraturno escolar espera-se inserir na personalidade dos atletas os princípios do olimpismo;
- ✓ Contribuir para a preservação do meio ambiente na região, especialmente do Canal Itaipu, através da Canoagem Slalom.

DESCRIÇÃO DE PROJETO

V. JUSTIFICATIVA

- **Histórico do Projeto**

As atividades de canoagem na Cidade de Foz do Iguaçu, desenvolvidas pela Proponente, iniciaram no Centro Comunitário Pedro Darci Zanata, no Bairro Morumbi, em janeiro de 2008. Esse Projeto Social/Desportivo foi um legado do Campeonato Mundial de Canoagem realizado em setembro de 2007, no Canal Itaipu. A Federação Internacional de Canoagem – FIC doou naquela oportunidade, para a Federação Paranaense de Canoagem, os equipamentos necessários para abertura de uma escolinha de canoagem na Cidade de Foz do Iguaçu.

Esses equipamentos foram utilizados por um período aproximado de dezoito meses no Centro Comunitário, onde passaram mais de 150 crianças e jovens carentes do Bairro Morumbi e adjacências. No final do ano de 2009 a Direção do Centro Comunitário solicitou a piscina em virtude de ampliação do projeto de natação.

Nesse ínterim de 2008 e 2009, a Confederação Brasileira de Canoagem- CBCa e Federação Paranaense de Canoagem- Fepacan começaram a desenhar o modelo ideal de um projeto desportivo da modalidade para ser desenvolvido em alguns centros nacionais. Embasadas na mais moderna metodologia de iniciação desenvolvida na Europa para atletas da Canoagem Slalom e com o apoio da Federação Internacional de Canoagem, Federação de Canoagem da Grã-Bretanha e Federação de Canoagem da Espanha, conseguiu-se estruturar o Projeto Meninos do Lago que começou a ser patrocinado pela **ITAIPU BINACIONAL a partir de outubro de 2009.**

As melhores obras editadas de iniciação desportiva, bem como vídeos de técnicas, foram devidamente autorizados para a tradução ao português e isso se transformou em uma importantíssima ferramenta de desenvolvimento do esporte.

Em janeiro de 2011 outros três núcleos foram implantados obedecendo a mesma metodologia de trabalho : Piraju (SP), Macaé (RJ) e Primavera do Leste (MT). Estes núcleos receberam o **Selo de Qualidade da CBCa** e estão sendo acompanhados através do portal www.canoagem.org.br

Com a inserção destes 4 núcleos o Brasil conseguiu resultados surpreendentes em muito pouco tempo de trabalho. Para se ter ideia do sucesso da implantação dessa nova metodologia de trabalho, dos 16 (dezesesseis) atletas convocados para a Seleção Brasileira que reside atualmente em Foz, 14 (quatorze) atletas são originários desses 4 núcleos, sendo 5 (cinco) integrantes do Projeto Meninos do Lago. Além disso, o atleta Leonardo Lucas Curcell, do Bairro Morumbi, conseguiu o melhor resultado da história da Canoagem brasileira na modalidade C1, ao conquistar o 6º Lugar no Campeonato Mundial Júnior, no ano de 2012, em Wassau, nos Estados Unidos e a atleta Fernanda Caroline Cardias, representando o Brasil no Campeonato Mundial Júnior de Rafting, realizado em agosto de 2012 na República Tcheca, conquistou a honrosa medalha de bronze.

- **Por que se propõe o Projeto?**

O Brasil está iniciando o mais importante ciclo olímpico da sua história desportiva, pois ao final do quadriênio estará sediando os Jogos Olímpicos Rio2016. Para a Canoagem Slalom nacional, a importância será redobrada em decorrência de outro evento de singular importância que será o Campeonato Mundial Júnior e Sub23, a ser realizado na Cidade de Foz do Iguaçu, no ano de 2015.

Em ambos, o desempenho do Brasil estará nas mãos dos jovens atletas do Projeto Meninos do Lago os quais têm conseguido importantes resultados nacionais e internacionais e estarão na plenitude de sua forma física e técnica exatamente no ano de 2015 e, por esse motivo, ninguém duvida da presença dos canoístas iguaçuenses nas duas competições.

Não bastasse o fato do Projeto Meninos do Lago estar sendo considerado hoje pelas autoridades desportivas nacionais como um baluarte na questão organizacional visando os Jogos Olímpicos de 2016, não há que se duvidar da importante contribuição social das crianças e jovens do projeto.

Vários depoimentos colhidos no desenvolvimento das atividades, ora em anexo, são provas cabais de que o projeto é um sucesso também de cunho social. As declarações das Escolas parceiras corroboram com essa assertiva demonstrando acentuada mudança de comportamento em muitos atletas participantes.

Obviamente, como em todos os projetos desportivos, houve várias desistências, principalmente com relação aos atletas femininos, onde o posicionamento na embarcação e a adrenalina nas corredeiras fazem com que não se habitue ao esporte. Porém, em face às substituições automáticas apoiadas pelas próprias Escolas Parceiras pela primeira vez o Brasil está conseguindo fechar turmas pré-definidas em todas as categorias da Canoagem Slalom. As substituições dos atletas estão sendo definidas da seguinte forma: a FEPACAN apenas comunica à direção da respectiva escola parceira que se compromete a indicar e enviar os documentos necessários de um novo atleta substituto.

A participação nos eventos nacionais e internacionais faz parte também do acultramento e formação social. Com as viagens nacionais e internacionais, estes alunos e alunas residentes na Vila C e no Bairro Morumbi, os quais provavelmente não teriam condições de conhecer geograficamente o Brasil e o mundo, hoje já participaram dos seguintes eventos:

NACIONAIS:

- TRÊS COROAS – RS // TOMAZINA – PR // PRIMAVERA DO LESTE – MT // CERQUILHO – SP // PIRAJU – SP // BROTAS – SP // MACAÉ – RJ

INTERNACIONAIS:

- **SAN GIL** – Colômbia – out/2009 - Campeonato Sul-americano

Leonardo Lucas Curcel

Resultados – OURO por Equipe e PRATA individual

- **LA SEU D´URGELL** – Espanha – jun/2010 – 2ª. Etapa da Copa do Mundo

Leonardo Lucas Curcel - DNS

Felipe Borges da Silva – 33º. LUGAR

- **FOIX** – França – jul/2010 – Campeonato Mundial Júnior

Leonardo Lucas Curcel – 39º LUGAR (C1)

Felipe Borges da Silva – 53º LUGAR (C1) e 21º LUGAR (C2)

Rafael Franceschetti Béliio – 50º LUGAR (C1)

- **ALUMINÉ** – Argentina – Campeonato Sul-americano 2010

Leonardo Curcell – 1º Lugar (C1MJR)

João Vitor Martins Machado – 1º Lugar (EQUIPE)

Bárbara Rossi – 2º Lugar (K1FJR)

- **SAN RAFAEL** – Argentina – Campeonato Sul-americano 2011

Felipe Borges da Silva – 1º Lugar (C1MJR)

Leonardo Lucas Curcell – 2º Lugar (C1MJR)

Rafael Franceschetti Bellio – 3º Lugar (C1MJR)

Richaleston Alves – 1º Lugar (EQUIPE C1SR)

- **WASSAU** – Estados Unidos – julho 2012 – Camp Mundial Júnior e Sub 23

Leonardo Lucas Curcell – 6º Lugar (C1MJR)

Felipe Borges da Silva – 18º Lugar (C1MJR)

- **CESKE BUDEJOVICE** – República Tcheca – Camp Mundial Júnior de Rafting 2012

Fernanda Caroline Cardias – 3º Lugar

- **PUCÓN** – Chile – Campeonato Sul-americano 2012

Felipe Borges da Silva – 1º Lugar (C1MJR)

Leonardo Lucas Curcell – 3º Lugar (C1MSR)

A despeito dos grandes resultados desportivos nacionais e internacionais conquistados pelos atletas do Projeto Meninos do Lago, o que mais importa, sem dúvida, é a socialização desses jovens cidadãos. No momento que se define quais são os principais valores a serem aplicados no Projeto e se exerce cotidianamente essas virtudes, não há que se duvidar que este objetivo também está sendo contemplado.

Várias matérias elaboradas deixam claro que os valores pré-definidos como fundamentais para todas as ações desenvolvidas estão sendo rigorosamente impostos aos atletas, pois hoje não há mais dúvidas de que apenas com a obediência e compreensão desses valores, o Projeto conseguirá almejar a sua missão, que é:

“Preparar desportiva, ambiental e intelectualmente atletas e voluntários para representação brasileira nos Jogos Olímpicos de 2016, buscando sempre atingir o nível de excelência nos eventos internacionais. Os atletas e voluntários do Projeto Meninos do Lago devem inspirar a sociedade, em especial os jovens, a adotar os ideais olímpicos e aspirar sempre a excelência no esporte e em suas vidas”.



- **Importância para o desenvolvimento do esporte no País**

A Canoagem Slalom, antes da implantação do Projeto Meninos do Lago e do Selo de Qualidade, era uma das modalidades que integrava o programa das Olimpíadas desde o ano de 1992, mas que contava com um número insignificante de adeptos no Brasil. No circuito nacional não havia mais do que 150 atletas participantes, ou seja, tratava-se de um percentual e praticamente nulo em todas as categorias.

Com a inserção do Projeto Meninos do Lago que acabou originando o Selo de Qualidade da Confederação Brasileira de Canoagem, a Canoagem Slalom brasileira quadruplicou o número de adeptos em várias categorias, estando hoje com um número de atleta muito semelhante aos Estados Unidos e Espanha, que são duas grandes forças mundiais da modalidade.

Além do aumento quantitativo houve uma melhora qualitativa nos atletas brasileiros principalmente pelo fato da autorização dos treinamentos no Canal Itaipu. Um atleta que levava 4 anos para chegar a um nível de competição, hoje, treinando no Canal, com menos de três anos já é possível chegar à medalha de ouro sul-americana, por exemplo.

Para comprovar que a metodologia implantada no Projeto é realmente vencedora, basta a verificação do Ranking Nacional. Até 2009 houve uma supremacia gaúcha na modalidade. Desde que o esporte foi inserido no Brasil, Três Coroas deteve os melhores atletas em todas as categorias oficiais, à exceção do feminino. A partir do momento que se investiu na aplicação desses novos valores desportivos e em uma forma organizada de desenvolvimento da modalidade, as escolas de Foz do Iguaçu e Piraju começaram a sobressair sobre as demais, tendo vencido todas as etapas dos rankings nacionais de 2009 a 2012. O Projeto Meninos do Lago terminou em primeiro lugar no Ranking Nacional de Canoagem Slalom da primeira e segunda divisão no ano de 2010, em primeiro na segunda divisão de 2011 e segundo na primeira divisão neste mesmo ano. Neste ano de 2012 vem travando um duro duelo com a Cidade de Piraju que também faz parte do Selo de Qualidade da CBCa e que, portanto, também utiliza da mesma metodologia.

- **Justificativa da necessidade do apoio financeiro**

A prática da canoagem é cara, se comparada aos esportes tradicionais com bola e ao próprio atletismo. Atualmente, a aquisição do equipamento completo para iniciante, custa em torno de R\$ 2.000,00 (dois mil reais). Valor considerado alto para os padrões brasileiros, o que dificulta enormemente a formação da base e descoberta de novos talentos no país.

Farto material humano com as características desportivas e genéticas necessárias para a transformação de campeões mundiais de canoagem sempre existiu no Brasil. As regiões sul e norte do Brasil são pródigas em potencial humano fadado ao sucesso desse esporte. Todavia a grande maioria do povo brasileiro não tem a menor oportunidade de galgar posições sociais através da democratização do acesso ao esporte. É necessário adotar medidas, visando dar oportunidade a ribeirinhos e outras comunidades banhadas pelos inúmeros espelhos de água existentes (mar, lagoa, rios, piscinas etc.).

Diante do exposto, vislumbramos na **renovação pelo período de 35 meses o Projeto Meninos do Lago – Núcleo de Iniciação da Vila C, Núcleo de Iniciação Morumbi e Equipe Principal**, via patrocínio, para a execução das ações ora propostas, bem como alcançar os resultados esperados. Salientamos que a Proponente não possui condições financeiras para arcar com os custos especificados nos formulários a seguir.

****** É de fundamental importância que a renovação não se dê ao término do ano 2014 ou no decorrer do ano de 2015, pois neste ano será realizado no Canal Itaipu o Campeonato Mundial Júnior e Sub 23 de Canoagem Slalom. Este será o mais importante evento da Canoagem Brasileira, pois todo o Planejamento Estratégico desenvolvido no Projeto Meninos do Lago e nos demais núcleos de canoagem do Brasil está voltado para que os principais atletas estejam no ápice de sua forma física e técnica neste evento para que consigam excepcionais resultados que também servirá de paradigma para os Jogos Rio2016. Eventual paralisação do Projeto neste íterim seria uma verdadeira catástrofe para a Canoagem Slalom brasileira e, principalmente, para os próprios atletas que estão sendo preparados desde o ano de 2009.**

DESCRIÇÃO DE PROJETO

VI. METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

- **Metas qualitativas**

- ✓ Descobrir e incentivar novos talentos em todas as modalidades da canoagem slalom;
- ✓ Iniciar a formação de uma equipe forte para representar o Brasil nas Olimpíadas de 2016;
- ✓ Melhorar a frequência e média escolar dos beneficiados;
- ✓ Inserir os princípios do olimpismo no cotidiano dos atletas;
- ✓ Despertar a consciência da comunidade em relação à importância da preservação do meio ambiente.
- ✓ Finalizar o ano de 2013, 2014 e 2015 estando entre as três melhores equipes no ranking nacional nas categorias: iniciante e oficial.
- ✓ Promover o conhecimento de várias regiões brasileiras através das participações nos eventos nacionais e proporcionar condições de participações internacionais.
- ✓ Promover a promoção social através do esporte.

- **Metas quantitativas**

- ✓ Atender inicialmente 100 crianças e jovens de 07 a 26 anos;
- ✓ Classificar os participantes entre os 10 primeiros colocados, em suas respectivas categorias, nos Campeonatos Brasileiros de Canoagem Slalom 2013, 2014 e 2015 na categoria oficial e de Iniciantes;
- ✓ Reduzir em 100% (cem por cento) a evasão escolar do público alvo;
- ✓ Aumentar em 10% (dez por cento) a média de embarcações da modalidade C2 Masculino, participantes nos campeonatos brasileiros de iniciantes nos últimos 5 anos;
- ✓ Aumentar em 10% (dez por cento) a média de embarcações da modalidade de K1 Feminino, participantes nos campeonatos brasileiros de iniciantes nos últimos 5 anos;
- ✓ Estruturar a categoria C1 feminina no Brasil;

- **Reflexos**

Com a instalação do Canal Itaipu de Canoagem Slalom, no Parque de Piracema em Foz do Iguaçu, esta modalidade terá condições de representar o Brasil em grande estilo além do aumento do número de atletas federados decorrentes da execução do Projeto. O funcionamento deste Projeto despertará o interesse da mídia local, acarretando novos adeptos e outros trabalhos envolvendo a modalidade.

Com o lema de “pensar grande, começar pequeno e agir rápido” as atividades serão formalizadas inicialmente nos **Núcleos de Iniciação da Vila C e Morumbi** na Cidade de Foz do Iguaçu, nos anos de 2013, 2014 e 2015, com uma visão bastante clara e objetiva da formação da BASE da Canoagem Slalom do Brasil para os Jogos Olímpicos de 2016. Após concluídas as várias fases de implantação previstas, a intenção é ampliar as atividades para os municípios limieiros que demonstrarem real interesse no desenvolvimento da canoagem olímpica, principalmente com a participação das escolas municipais, no contraturno escolar.

DESCRIÇÃO DE PROJETO

VII. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1 – Recursos Humanos

Serão necessárias contratações, no regime imposto pela CLT, com Carteira Assinada, de um Técnico Principal, dois Técnicos auxiliares formados ou cursando Educação Física e um Monitor, para o desenvolvimento das seguintes turmas:

T1 NI VILA C – das 8h às 9h15 – seg, qua, sex (faixa branca e amarela);
T2 NI VILA C – das 9h30 às 11h20 – ter, qui, Sab (8h-9h30 – faixa branca e amarela)
T3 NI VILA C – das 9h30 às 11h20m – seg, ter, qua, qui, sex (faixa verde e azul);
T4 NI VILA C – das 9h30 às 11h20 – ter, qui, Sab (8h-9h30 – faixa branca e amarela);
T5 NI VILA C – das 14h20 às 16h20 – seg, qua, sex – faixa branca e amarela;
T6 NI VILA C – das 14h20 às 16h20 – ter, qui, Sab (10h-11h30m) – faixa branca e amarela
T7 NI VILA C – das 13h50 às 15h50m – seg, ter, qua, qui, sex (faixa verde e azul);
T8 – NI MORUMBI - das 15h às 17h – seg, ter, qua, qui, sex (faixa azul)

1.1 – Especificação das atribuições dos profissionais

- **Técnico Principal - 1**

- √ Responsável e coordenador de todas as atividades diárias;
- √ Elaborar Plano de Treino técnico de todo o período;
- √ Elaborar, em conjunto com a Técnica auxiliar, apostilas das aulas de Canoagem;
- √ Elaborar relatórios mensais de rendimento esportivo;
- √ Registro diário de frequência;
- √ Ministras aulas práticas e teóricas;
- √ Fiscalizar e exigir o zelo na limpeza e guarda dos equipamentos;
- √ Exigir o zelo dos atletas com as dependências da Itaipu Binacional além de exigir o comportamento adequado e exemplar conforme regimento interno da Empresa;
- √ Fiscalizar e exigir o rigoroso cumprimento de horários do ônibus, sem permitir que haja descumprimento das normas públicas com relação ao trânsito;
- √ Informar de imediato a Proponente qualquer ato irregular cometido pelos participantes do Projeto ou acidente que porventura possa ocorrer, portanto, será obrigatório o uso constante de celular.

- **Técnico Auxiliar - 1**

- √ Acatar as ordens emanadas do Técnico Principal;
- √ Ministras aulas práticas e teóricas de todas as modalidades;
- √ Seguir o Plano de Treino técnico de todo o período;
- √ Elaborar, em conjunto com o Técnico Principal, apostila teórica das aulas de Canoagem;
- √ Fiscalizar e exigir o zelo na limpeza e guarda dos equipamentos;
- √ Exigir o zelo dos atletas com as dependências da Itaipu Binacional além de exigir o comportamento adequado e exemplar conforme regimento interno da Empresa;
- √ Zelar e manter em ordem todas as balizas, suportes e equipamentos da pista, promovendo a substituição assim que houver necessidade.

- **Técnico Auxiliar – 2 ***

- √ Acatar as ordens emanadas do Técnico Principal;
- √ Ministras aulas práticas e teóricas de todas as modalidades;
- √ Seguir o Plano de Treino técnico de todo o período;

- √ Elaborar, em conjunto com o Técnico Principal, apostila teórica das aulas de Canoagem;
- √ Fiscalizar e exigir o zelo na limpeza e guarda dos equipamentos;
- √ Exigir o zelo dos atletas com as dependências da Itaipu Binacional além de exigir o comportamento adequado e exemplar conforme regimento interno da Empresa;
- √ Zelar e manter em ordem todas as balizas, suportes e equipamentos da pista, promovendo a substituição assim que houver necessidade.

- **Monitor -1**

- √ Acatar as ordens emanadas do Técnico Principal e Técnica;
- √ Auxiliar nas aulas práticas e teóricas de todas as modalidades;
- √ Distribuir e recolher diariamente os cabos de resgate a cada 50 metros na pista onde serão realizados os treinos;
- √ Fiscalizar e exigir o zelo na limpeza e guarda dos equipamentos;
- √ Auxiliar aos atletas mais novos na guarda dos equipamentos;
- √ Exigir o zelo dos atletas com as dependências da Itaipu Binacional além de exigir o comportamento adequado e exemplar conforme regimento interno da Empresa;
- √ Zelar e manter em ordem todas as balizas, suportes e equipamentos da pista, promovendo a substituição assim que houver necessidade.

***Para o ano de 2013 será necessária a contratação de mais um técnico auxiliar em virtude da gravidez da Professora Mayara Cordeiro, que dará a luz no mês de janeiro, ficando em licença maternidade pelo período legal de 120 dias. Além disso, em decorrência da melhora da frequência, em alguns horários está havendo mais embarcações do que o recomendável para cada professor (10 embarcações por professor/faixa branca e amarela).**

1.2 – Critérios para escolha dos atletas

As vagas do **Núcleo de Iniciação da Vila C**, serão oferecidas aos Colégios Flávio Warkem, Arnaldo Isidoro de Lima, Paulo Freire e Padre Luiggi Salvucci em quantidades iguais, devendo haver interesse das respectivas diretorias em firmar a parceria. Caso essa parceria não exista ou se mostre infrutífera, as respectivas vagas serão distribuídas entre as demais. As vagas do **Núcleo de Iniciação do Bairro Morumbi** serão oferecidas aos alunos que frequentam o Centro Comunitário Professor Pedro Darci Zanatta.

Cumprido deixar claro que a Canoagem Slalom é uma modalidade desportiva pouco conhecida e com número de atletas extremamente reduzido no Brasil, principalmente nas categorias femininas. Isso decorre de uma série de fatores de ordem política, sócio-cultural, econômica e estrutural que impedem o crescimento da modalidade. Embora o Projeto Meninos do Lago sozinho represente um grande percentual do número de atletas de todo o País, não é fácil motivar e demonstrar que a canoagem pode se transformar em uma alternativa de receita familiar futura, agregação intelectual, cultural e etc, de forma que sempre haverá desistência e um rodízio de interessados (principalmente no período de inverno).

Além da questão da obrigatoriedade estudantil as vagas devem ser preenchidas também com relação a idade e sexo previstos no item 01 acima. Seguindo essa regra, o Projeto conseguirá formar atletas em todas as respectivas categorias da Canoagem Slalom.

Por último, após a obediência dos critérios acima, o Projeto dará prioridade à convocação de atletas beneficiados por ações sociais governamentais ou da própria Itaipu Binacional que demonstrem ter condições físicas de suportar atividades físicas regulares.

1.3 – Início das atividades e Período da Piracema

Os primeiros trinta dias serão destinados à manutenção e reforma dos equipamentos já existentes bem como aquisição dos demais necessários ao bom funcionamento do Projeto. Nos meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro as atividades serão realizadas fora da Itaipu Binacional em virtude da época da piracema em que as ações no parque estarão proibidas aos atletas. Nesse período que coincidirá com o início das atividades, os fundamentos sobre segurança serão priorizados bem como as principais manobras da Canoagem Slalom. As aulas neste período serão transferidas para o Lago Itaipu, no Município de Foz do Iguaçu ou em outro local que propicie mais segurança aos atletas.

1.4 – Período de Férias

Pelo fato dos profissionais do Projeto já atuarem há mais de um ano, faz-se necessário o período de gozo das férias. Em decorrência de experiências anteriores onde o final do mês de dezembro e início de janeiro, as ausências dos atletas são mais incidentes, serão dadas férias a estes profissionais de 15 de dezembro a 15 de janeiro, período em que, portanto, não haverá atividades.

1.5 - Avaliação Processual

Serão utilizados como forma de avaliação, os seguintes métodos:

- ✓ Relatórios mensais de frequência e desempenho esportivo;
- ✓ Avaliações mensais físicas e clínicas para a Equipe Principal;
- ✓ Resultados de torneios preparatórios e competições oficiais;
- ✓ Rendimento escolar.

Todos esses dados estarão disponíveis na página do Projeto que poderá ser facilmente acessado através do seguinte endereço eletrônico: www.canoagem.org.br

2 – Transporte

Trata-se do item mais caro e complicado do Projeto, pois a rotina diária é extremamente pesada para apenas um motorista e o veículo sofre muito pelos desgastes naturais e danos causados em decorrência da natureza do serviço.

Quando as ações são realizadas na Itaipu Binacional, o veículo percorre em torno de 150 km dia, aumento esse percentual na época da piracema em virtude das aulas serem transferidas ao Lago Itaipu, podendo chegar até 200 km/dia.

Do início do Projeto até o final desse ano de 2012, o transporte sempre foi realizado com o mesmo micro-ônibus que não tem mais a menor condição de continuar em virtude do estado mecânico do mesmo e pelo fato de ter apenas 23 lugares, o que dificulta enormemente o transporte do número de alunos de acordo com o novo planejamento de aulas previsto para 2013.

Pelo valor despendido no Projeto, seria possível, inclusive, se alegar se não seria mais interessante a aquisição do veículo ao invés da contratação da empresa. Em rápido levantamento de custo mensal, percebe-se que essa alternativa é inviável, tanto financeiramente quanto com relação à responsabilidade civil e criminal que envolve a ação:

Planilha de custo:

• Seguro total (contra terceiros 20% vlor veículo).....	R\$ 2.500,00
• Salário Motorista	R\$ 1.200,00
• Horas extras	R\$ 470,00
• Encargos (com reflexos das he).....	R\$ 1.300,00
• Combustível (média 2.600 km/mês).....	R\$ 5.174,00
• Troca de pneus (6 meses)	R\$ 540,00
• IPVA	R\$ 78,00
• Mecânica	R\$ 150,00
Custo total mensal	R\$ 11.412,00

Em resumo, para grandes empresas, que trabalham formalmente e com seguro total de seus veículos, não é interessante o valor apresentado no Projeto. Somente empresas pequenas, familiar, onde o motorista é o próprio “empresário” é que aceita essa função através dos valores apresentados. Há dois anos a Receita Federal ofereceu à Federação Paranaense de Canoagem um ônibus apreendido, após levantamento de custos mensais, constatou-se tratar-se de um verdadeiro presente de grego.

Por este motivo será realizado através de locação de Micro-ônibus, com capacidade mínima para 28 passageiros. Esse transporte fará os itinerários tendo como ponto o Centro Comunitário do Bairro Morumbi, Centro e Vila C. Destes locais os canoístas serão encaminhados à Itaipu Binacional ou para o reservatório da Itaipu, nos meses da piracema, retornando após realizadas as atividades desportivas.

3 - Seguro de Vida e Despesas Médico-Hospitalar

A despeito da canoagem mundial não registrar nenhum infortúnio grave em eventos competitivos olímpicos, nem, tampouco, existirem registros de acidentes sérios em trabalhos sociais e desportivos que envolvam a modalidade no Brasil, a Itaipu Binacional exige que o usuário do Canal Itaipu possua Seguro que cubra eventuais despesas médico hospitalar.

Diante do fato da canoagem trabalhar muitas vezes em ambientes inóspitos, parece bastante sensato prever eventuais despesas médico-hospitalares. Em assim sendo, a melhor opção que se vislumbra de todos os orçamentos repassados pelas seguradoras é o item D, abaixo mencionado:

Morte Acidental	R\$ 30.000,00
Invalidez Permanente ou Total ou Parcial por Acidente	R\$ 30.000,00
Despesa Medico Hospitalar	R\$ 3.000,00
Custo Individual (dia/participante)	R\$ 0,88

4 – Despesas Administrativas

São despesas inerentes ao funcionamento do escritório local, como compra de folhas, tonners, canetas, lápis, luz, água, escritório de contabilidade e etc, que vise satisfazer as necessidades administrativas do Projeto. Por tratar-se de uma cidade estratégica para o desenvolvimento da canoagem no Brasil e ser de fundamental importância a parceria com a Itaipu Binacional, visando um futuro olímpico promissor, a Confederação Brasileira de Canoagem participou na montagem, estruturação do escritório local e disponibilidade de dois funcionários.

A contratação da empresa de web site será importante para publicar no endereço <http://canoagem.org.br/meninosdolago/?n0=home> todas as ações, movimentação bancária e prestações de contas do projeto além das notícias semanais. Será uma excelente ferramenta de controle das ações por todas as partes envolvidas. Estarão disponibilizadas na rede mundial dos computadores todas as informações necessárias da frequência dos atletas, desempenho técnico, físico, rendimento escolar, fotografias e etc. Além da parte técnica, a página facilitará que os interessados consigam, por exemplo, as fichas relacionadas às autorizações dos pais sem a necessidade de deslocamento até a sede do projeto. Mensalmente serão enviadas à imprensa e colaboradores do Projeto notícias pertinentes ao trabalho realizado de forma profissional, ampla e clara.

5 – Manutenção dos Equipamentos

Atualmente o Projeto conta com um bom número de caiaques, canoas e remos. Todos os materiais, embora de boa qualidade, são produtos de fabricação nacional inferiores aos similares europeus confeccionados em fibra de carbono. A produção nacional, realizada em fibra de vidro, necessita de cuidados e reparos permanentes, sob pena de deteriorização dos equipamentos em pouquíssimo tempo de uso.

Em virtude da prática em corredeiras, onde são comuns os impactos com pedras ou contra a própria parede do Canal, em média três a quatro embarcações por mês necessitam de reparos no Projeto Meninos do Lago. Esses reparos realizados sem a técnica necessária, além de danificar a estrutura dos mesmos não são saudáveis para os técnicos e os próprios atletas visto a necessidade de manuseio de vários produtos químicos. O ideal é que os reparos sejam efetuados pelo mesmo fabricante dos barcos, com essa ação a flotilha terá uma durabilidade muito maior que a previsão inicial.

6- Equipamentos

Para a realização de todas as atividades previstas nesse projeto, faz-se necessário a aquisição dos equipamentos previstos nas planilhas anexas. Os itens mencionados e não valorizados a Proponente vai buscar junto ao Governo Federal e Estadual.

*Face a ausência de um galpão propício para a guarda dos equipamentos na Itaipu Binacional, o que dificulta a guarda, higienização e conservação dos equipamentos, o ideal será que o atleta **após o terceiro mês do projeto** (maior índice de desistência) receba o seu Kit, contendo colete salva-vidas, capacete e saia para que o mesmo leve para casa e traga diariamente ao projeto mantendo-o sempre higienizado. Além destes equipamentos estará incluso no Kit, 2 camisetas, 2 shorts e 1 sapatilha para a prática de canoagem. Estes equipamentos deverão ser entregues mediante assinatura do responsável legal, que se comprometerá na devolução em caso de desistência do atleta.

7 - Viagens Nacionais

Para cumprir o objetivo de ser a melhor equipe nas categorias Iniciantes e Oficiais do ano de 2013, 2014 e 2015, os atletas deverão participar dos seguintes eventos desportivos, os quais receberão auxílio nas inscrições, despesas de viagem, seguro e transporte.

*** O Ministério do Esporte solicita a todas as Confederações Nacionais que os calendários sejam encaminhados até meados de outubro. Normalmente esse é o prazo para definição anual dos eventos e dos parceiros (municípios) que sediarão as competições. Via de regra os locais indicados abaixo são aqueles que têm participado do Circuito Nacional nos últimos anos, porém, em virtude das eleições municipais deste ano, é possível que haja mudanças caso algum município não se interesse em continuar como anfitrião das competições de Canoagem Slalom.

Além disso, o fato de tratar-se de esporte condicionado as intempéries, não é difícil acontecer solicitação para mudança de datas ou até mesmo de sede dos eventos em face às enchentes ou secas. Dessa forma, a programação abaixo é suscetível de alterações de sede ou de datas.

Por derradeiro, faz-se necessário esclarecer que o Projeto Meninos do Lago leva em torno de 50 (cinquenta) barcos em todas as viagens, pois tem alguns atletas que participam em mais de uma categoria (K1 + C1). No início esses barcos eram transportados com uma carreta engatada nos ônibus, porém em virtude de alguns acontecimentos ocasionados pelo desengate da estrutura, será necessário que um caminhão leve os barcos de forma antecipada ou então em ônibus que autorizem a inserção de rack.

Março	Canoagem Slalom	1a Clínica Preparatória para Mundial JR 2015 Capacitação dos Núcleos com Selo de Qualidade	Foz do Iguaçu-PR
Março	Canoagem Slalom	Seletivas Nacionais	Foz do Iguaçu-PR
Abril	Canoagem Slalom	1a Etapa da Copa Brasil	Cerquillo – SP
Junho	Canoagem Slalom	Campeonato Brasileiro 2ª Divisão	Primavera do Leste – MT
Julho	Canoagem Slalom	2a Clínica Preparatória para Mundial JR 2015 Capacitação dos Núcleos com Selo de Qualidade	Foz do Iguaçu-PR
Julho	Canoagem Slalom	2ª Etapa Copa Brasil	Macaé – RJ
Setembro	Canoagem Slalom	3ª Etapa Copa Brasil	Piraju – SP
Outubro	Canoagem Slalom	Campeonato Brasileiro 1ª Divisão	Foz do Iguaçu- PR
Novembro	Canoagem Slalom	4ª Etapa Copa Brasil	Três Coroas – RS

DESCRIÇÃO DE PROJETO



VIII. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA						
AÇÃO Nº	DENOMINAÇÃO DA AÇÃO(*)	PERÍODO DE EXECUÇÃO		VALOR ESTIMADO POR AÇÃO (R\$) 2013 (11 meses)	VALOR ESTIMADO POR AÇÃO (R\$) 2014 (12 meses)	VALOR ESTIMADO POR AÇÃO (R\$) 2015 (12 meses)
		INÍCIO (dd/mm/aa)	TÉRMINO (dd/mm/aa)			
1	RECURSOS HUMANOS	Captação	12 meses	133.528,56	160.102,13	176.475,12
2	TRANSPORTE	Captação	12 meses	95.700,00	110.544,00	117.180,00
3	SEGURO DE VIDA E DESPESAS MÉDICO-HOSPITALARES	Captação	12 meses	25.080,00	29.640,00	31.200,00
4	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	Captação	12 meses	30.030,00	36.372,00	40.008,00
5	MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	Captação	12 meses	12.100,00	13.980,00	14.820,00
6	EQUIPAMENTOS	Captação	12 meses	10.016,00	10.300,00	1.408,00
7	VIAGENS NACIONAIS	Captação	12 meses	73.158,00	77.531,00	83.160,00
TOTAL DO PROJETO				R\$ 379.612,56	438.469,13	464.251,12
TOTAL GERAL DO PROJETO 35 MESES						1.282.332,81

DESCRIÇÃO DE PROJETO – 2013

IX. Orçamento Analítico					
Número da ação	2 - Detalhamento das ações	3 – Quantidade	4 – Unidade	5 - Valor Unitário	6 - Total da linha
	Indique o item ou serviço que será contratado/utilizado	Indique a quantidade de cada item da coluna 2	Indique a unidade de medida de cada item da coluna 3	Indique o preço de cada unidade de despesa	coluna 3 X coluna 5
1	RECURSO HUMANO				
1.1	Salário Técnico Principal (Mayara)	11	Mês	2.010,00	22.110,00
1.2	INSS – Técnico Principal (Empregado desconto em folha) 11%	11	Mês	221,10	2.432,10
1.3	INSS - Técnico Principal (Empregador) 25,5%	11	Mês	512,55	5.638,05
1.4	PIS sobre folha 1%	11	Mês	20,10	221,10
1.5	Contribuição Sindical sobre salário	1	Mês	67,00	67,00
1.6	FGTS – Técnico Principal 8%	11	Mês	160,80	1.768,80
1.7	FGTS s/ hora extra + 50%	11	Mês	52,68	579,48
1.8	13º Salário – Técnico Principal	1	Mês	2.010,00	2.010,00
1.9	PIS sobre 13º. Salário 1%	1	Mês	20,10	20,10
1.10	INSS S/13º Salário (Empregado 9%)	1	Mês	221,10	221,10
1.11	INSS S/13º Salário (Empregador 25,5%)	1	Mês	512,55	512,55
1.12	FGTS s/13º Salário (8%)	1	Mês	160,80	160,80
1.13	Férias + 1/3 Férias	1	Mês	2.680,00	2.680,00
1.14	INSS S/ Férias 11%	1	Mês	294,80	294,80
1.15	FGTS S/ Férias 8%	1	Mês	53,60	53,60
1.16	PIS s/ Férias e 1/3 (1%)	1	Mês	2,33	2,33
1.17	FGTS Rescisão - 50% sobre total do FGTS do período	1	Mês	960,33	960,33
1.18	Horas Extras (total 52h/semanal - 44 = 8horas/seman x 4 = 32 he/mensal x 13,69) =	11	Mês	439,00	4.829,00
1.19	INSS s/ He Empregado 11%	11	Mês	48,29	531,19
1.20	INSS s/ He Empregador 25,5%	11	Mês	111,95	1.231,45
1.21	PIS sobre He 1%	11	Mês	4,39	48,29
1.22	Reflexo das Horas Extras nas Férias + 1/3	1	Mês	483,41	483,41
1.23	Reflexo das Horas Extras no 13º. Salário	1	Mês	362,56	362,56

1.24	Reflexo FGTS nas horas Extras sobre FÉRIAS/ 13 SAL. + 50%	1	Mês	101,52	101,52
				TOTAL	47.319,56
1.25	Salário – Técnico Auxiliar (Adriano)	11	Mês	1.452,00	15.972,00
1.26	INSS – Técnica Auxiliar (Empregado – desconto em folha) 9%	11	Mês	130,68	1.437,48
1.27	INSS - Técnica Auxiliar (Empregador) 25,5%	11	Mês	370,26	4.072,86
1.28	PIS sobre folha 1%	11	Mês	14,52	159,72
1.29	Contribuição Sindical sobre salário	1	Mês	48,40	48,40
1.30	FGTS – Técnico Auxiliar 8%	11	Mês	116,16	1.277,76
1.31	FGTS s/ horas extras + 50%	11	Mês	38,04	418,44
1.32	13º Salário – Técnica Auxiliar	1	Mês	1.452,00	1.452,00
1.33	PIS sobre 13º. Salário	1	Mês	14,52	14,52
1.34	INSS S/13º Salário (Empregado 9%)	1	Mês	130,68	130,68
1.35	INSS S/13º Salário (Empregador 25,5%)	1	Mês	370,26	370,26
1.36	FGTS S/13º. Salário 8%	1	Mês	116,16	116,16
1.37	Férias + 1/3 Férias	1	Mês	1.936,00	1.936,00
1.38	INSS S/ Férias (Empregado 9%)	1	Mês	43,56	43,56
1.39	INSS S/ Férias (Empregador 25,5%)	1	Mês	123,42	123,42
1.40	FGTS S/ Férias 8%	1	Mês	129,07	129,07
1.41	PIS S/ Férias e 1/3 Férias 1%	1	Mês	16,13	16,13
1.42	FGTS Rescisão - 50% sobre total do FGTS do período	1	Mês	693,73	693,73
1.43	Horas Extras (total 52h/semanal - 44 = 8horas/seman x 4 = 32 he/mensal x 9,90 =	11	Mês	317,00	3.487,00
1.44	INSS s/ He Empregado 9%	11	Mês	28,53	313,83
1.45	INSS s/ He Empregador 25,5%	11	Mês	80,84	889,24
1.46	PIS sobre He 1%	11	Mês	3,17	34,87
1.47	Reflexo das Horas Extras nas Férias + 1/3	1	Mês	422,67	422,67
1.48	Reflexo das Horas Extras no 13º. Salário	1	Mês	317,00	317,00
1.49	Reflexo FGTS nas horas Extras sobre FÉRIAS/13 SAL. + 50%	1	Mês	88,76	88,76

				TOTAL	33.965,56
1.50	Salário – Técnico Auxiliar (Adriano)	11	Mês	1.452,00	15.972,00
1.51	INSS – Técnica Auxiliar (Empregado – desconto em folha) 9%	11	Mês	130,68	1.437,48
1.52	INSS - Técnica Auxiliar (Empregador) 25,5%	11	Mês	370,26	4.072,86
1.53	PIS sobre folha 1%	11	Mês	14,52	159,72
1.54	Contribuição Sindical sobre salário	1	Mês	48,40	48,40
1.55	FGTS – Técnico Auxiliar 8%	11	Mês	116,16	1.277,76
1.56	FGTS s/ horas extras + 50%	11	Mês	38,04	418,44
1.57	13º Salário – Técnica Auxiliar	1	Mês	1.452,00	1.452,00
1.58	PIS sobre 13º. Salário	1	Mês	14,52	14,52
1.59	INSS S/13º Salário (Empregado 9%)	1	Mês	130,68	130,68
1.60	INSS S/13º Salário (Empregador 25,5%)	1	Mês	370,26	370,26
1.61	FGTS S/13º. Salário 8%	1	Mês	116,16	116,16
1.62	Férias + 1/3 Férias	1	Mês	1.936,00	1.936,00
1.63	INSS S/ Férias (Empregado 9%)	1	Mês	43,56	43,56
1.64	INSS S/ Férias (Empregador 25,5%)	1	Mês	123,42	123,42
1.65	FGTS S/ Férias 8%	1	Mês	129,07	129,07
1.66	PIS S/ Férias e 1/3 Férias 1%	1	Mês	16,13	16,13
1.67	FGTS Rescisão - 50% sobre total do FGTS do período	1	Mês	693,73	693,73
1.68	Horas Extras (total 52h/semanal - 44 = 8horas/seman x 4 = 32 he/mensal x 9,90 =	11	Mês	317,00	3.487,00
1.69	INSS s/ He Empregado 9%	11	Mês	28,53	313,83
1.70	INSS s/ He Empregador 25,5%	11	Mês	80,84	889,24
1.71	PIS sobre He 1%	11	Mês	3,17	34,87
1.72	Reflexo das Horas Extras nas Férias + 1/3	1	Mês	422,67	422,67
1.73	Reflexo das Horas Extras no 13º. Salário	1	Mês	317,00	317,00
1.74	Reflexo FGTS nas horas Extras sobre FÉRIAS/13 SAL. + 50%	1	Mês	88,76	88,76

				TOTAL	33.965,56
1.75	Salário – Monitor (novo)	11	Mês	786,00	8.646,00
1.76	INSS – Monitor (Empregado – desconto em folha) 8%	11	Mês	62,88	691,68
1.77	INSS - Monitor (Empregador) 25,5%	11	Mês	200,43	2.204,73
1.78	PIS sobre folha 1%	11	Mês	7,86	86,46
1.79	Contribuição Sindical sobre salário	1	Mês	26,20	26,20
1.80	FGTS – Monitor 8%	11	Mês	62,88	691,68
1.81	FGTS s/ horas extras + 50%	11	Mês	20,64	227,04
1.82	13º Salário – Monitor	1	Mês	786,00	786,00
1.83	PIS sobre 13º. Salário 1%	1	Mês	7,86	7,86
1.84	INSS S/13º Salário (Empregado 8%)	1	Mês	62,88	62,88
1.85	INSS S/13º Salário (Empregador 25,5%)	1	Mês	200,43	200,43
1.86	FGTS S/ 13º Salário 8%	1	Mês	62,88	62,88
1.87	Férias + 1/3 Férias	1	Mês	1.048,00	1.048,00
1.88	INSS S/ Férias 8%	1	Mês	20,96	20,96
1.89	INSS S/ Férias (Empregador 25,5%)	1	Mês	66,81	66,81
1.90	FGTS S/ Férias 8%	1	Mês	69,87	69,87
1.91	PIS S/ Férias + 1/3 (1%)	1	Mês	8,73	8,73
1.92	FGTS Rescisão - 50% sobre total do FGTS do período	1	Mês	375,53	375,53
1.93	Horas Extras (total 52h/semanal - 44 = 8horas/seman x 4 = 32 he/mensal x 5,35 =	11	Mês	172,00	1.892,00
1.94	INSS s/ He Empregado 8%	11	Mês	13,76	151,36
1.95	INSS s/ He Empregador 25,5%	11	Mês	43,86	482,46
1.96	PIS sobre He 1%	11	Mês	1,72	18,92
1.97	Reflexo das Horas Extras nas Férias + 1/3	1	Mês	229,33	229,33
1.98	Reflexo das Horas Extras no 13º. Salário	1	Mês	172,00	172,00
1.99	Reflexo FGTS nas horas Extras sobre FÉRIAS/13 SAL + 50%	1	Mês	48,16	48,16

				TOTAL	18.277,97
2	TRANSPORTE				
2.1	Micro-ônibus com rack (capacidade mínima 28 lugares/200km dia)	10	Mês	8.700,00	95.700,00
3	Seguro de Vida e Despesas Médico-Hospitalares				
3.1	Seguro de Vida e Saúde = 1,22 p/atleta/dia x 20 dias ao mês x 100 atletas = 2.440,00	10	Mês	2.280,00	25.080,00
4	DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
4.1	Escritório Contabilidade	10	Mês	620,00	6.820,00
4.2	Assessoria de Imprensa e WebSite	10	Mês	1.000,00	11.000,00
4.3	Diversos (Tonner, papel, energia, água, fone etc)	10	Mês	1.110,00	12.210,00
5	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS				
5.1	Empresa especializada em fibra de vidro	10	Mês	1.100,00	12.100,00
	TOTAL DESPESAS FIXAS				R\$ 296.438,65
6	EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS				
6.1	Saia contra respingos com logo do Projeto e IB	20	Unid	180,00	3.600,00
6.2	Bermuda Skin	0	Unid	52,00	-
6.3	Blusa Skin	0	Unid	65,00	-
6.4	Mochilas Saco Stank (PVC) – 40L	0	Unid	68,00	-
6.5	Tampões de barco	0	Unid	48,00	-
6.6	Capacetes	0	Unid	57,00	-
6.7	Capas de barcos para viagens nacionais	16	Unid	350,00	5.600,00
6.8	Capas de Remos para viagens nacionais	0	Unid	100,00	-
6.9	Sapatilhas	0	Unid	68,00	-
6.10	Cabos de resgate	12	Unid	68,00	816,00
6.11	Guarda –sóis personalizado para professores	0	Unid	167,00	-
				TOTAL EQUIPAMENTOS	R\$ 10.016,00

7	VIAGENS NACIONAIS R\$				
7.1	Março/Cerquilha = 1.020km (920 Km + 100Km) x 2 x R\$ 3,33	1	BUS	6.800,00	6.800,00
7.2	Inscrições e despesas de viagem	44	PAX	150,00	6.600,00
7.3	Caminhão para transporte dos barcos 1.020 Km x 2 x R\$ 1,50	1	Unid	-	-
7.4	Maiio/Primavera do Leste = 1.440 (1.340 + 100Km) x 2 x R\$ 3,33	1	BUS	9.590,00	9.590,00
7.5	Inscrições e despesas de viagem	44	PAX	150,00	6.600,00
7.6	Caminhão para transporte dos barcos 1.440 Km x 2 x R\$ 1,50	1	Unid	-	-
7.7	Junho/Macaé = 1.767 Km (1.667 + 100Km) x 2 x R\$ 3,33	1	BUS	11.768,00	11.768,00
7.8	Inscrições e despesas de viagem	44	PAX	150,00	6.600,00
7.9	Caminhão para transporte dos barcos 1.767 Km x 2 x R\$ 1,50	1	Unid	-	-
7.10	Julho/ Piraju 819 Km (719Km + 100 Km) x 2 x R\$ 3,33	1	BUS	5.500,00	5.500,00
7.11	Inscrições e despesas de viagem	44	PAX	150,00	6.600,00
7.12	Caminhão para transporte dos barcos 819 Km x 2 x R\$1,50	1	Unid	-	-
7.13	Agosto/Três Coroas = 967 Km (867Km + 100Km) x 2 x R\$3,33	1	BUS	6.500,00	6.500,00
7.14	Inscrições e despesas de viagem	44	PAX	150,00	6.600,00
7.15	Caminhão para transporte dos barcos 967 Km x 2 x R\$1,50	1	Unid	-	-
TOTAL VIAGENS NACIONAIS					73.158,00
TOTAL GERAL					R\$379.612,65

DESCRIÇÃO DE PROJETO – 2014

IX. Orçamento Analítico					
Número da ação	2 - Detalhamento das ações	3 – Quantidade	4 - Unidade	5 - Valor Unitário	6 - Total da linha
	Indique o item ou serviço que será contratado/utilizado	Indique a quantidade de cada item da coluna 2	Indique a unidade de medida de cada item da coluna 3	Indique o preço de cada unidade de despesa	coluna 3 X coluna 5
1	RECURSO HUMANO				
1.1	Salário Técnico Principal	12	Mês	2.211,00	26.532,00
1.2	INSS – Técnico Principal (Empregado desconto em folha) 11%	12	Mês	243,21	2.918,52
1.3	INSS - Técnico Principal (Empregador) 25,5%	12	Mês	563,81	6.765,72
1.4	PIS sobre folha 1%	12	Mês	22,11	265,32
1.5	Contribuição Sindical sobre salário	1	Mês	184,25	184,25
1.6	FGTS – Técnico Principal 8%	12	Mês	176,88	2.122,56
1.7	FGTS s/ hora extra + 50%	12	Mês	57,96	695,52
1.8	13º Salário – Técnico Principal	1	Mês	2.211,00	2.211,00
1.9	PIS sobre 13º. Salário 1%	1	Mês	22,11	22,13
1.10	INSS S/13º Salário (Empregado 9%)	1	Mês	198,99	198,99
1.11	INSS S/13º Salário (Empregador 25,5%)	1	Mês	563,81	563,81
1.12	FGTS s/13º Salário (8%)	1	Mês	176,88	176,88
1.13	Férias + 1/3 Férias	1	Mês	2.948,00	2.948,00
1.14	INSS S/ Férias 11%	1	Mês	324,28	324,28
1.15	FGTS S/ Férias 8%	1	Mês	751,74	751,74
1.16	PIS s/ Férias e 1/3 (1%)	1	Mês	235,84	235,84
1.17	FGTS Rescisão - 50% sobre total do FGTS do período	1	Mês	1061,28	1.061,28
1.18	Horas Extras (total 52h/semanal - 44 = 8horas/seman x 4 = 32 he/mensal x 15,07) =	12	Mês	483,00	5.796,00
1.19	INSS s/ He Empregado 11%	12	Mês	53,13	637,56
1.20	INSS s/ He Empregador 25,5%	12	Mês	123,17	1.478,04
1.21	PIS sobre He 1%	1	Mês	22,11	22,11
1.22	Reflexo das Horas Extras nas Férias + 1/3	1	Mês	4,83	4,83
1.23	Reflexo das Horas Extras no 13º. Salário	1	Mês	483,41	483,41

1.24	Reflexo FGTS nas horas Extras sobre FÉRIAS/ 13 SAL. + 50%	1	Mês	101,52	101,52
				TOTAL	56.501,31
1.25	Salário – Técnico Auxiliar	12	Mês	1.597,00	19.164,00
1.26	INSS – Técnica Auxiliar (Empregado – desconto em folha) 9%	12	Mês	143,73	1.724,76
1.27	INSS - Técnica Auxiliar (Empregador) 25,5%	12	Mês	407,24	4.886,88
1.28	PIS sobre folha 1%	12	Mês	15,97	191,64
1.29	Contribuição Sindical sobre salário	1	Mês	53,23	53,23
1.30	FGTS – Técnica Auxiliar 8%	12	Mês	127,76	1.533,12
1.31	FGTS s/ horas extras + 50%	12	Mês	41,88	502,56
1.32	13º Salário – Técnica Auxiliar	1	Mês	1.597,00	1.597,00
1.33	PIS sobre 13º. Salário	1	Mês	15,97	15,97
1.34	INSS S/13º Salário (Empregado 9%)	1	Mês	143,73	143,73
1.35	INSS S/13º Salário (Empregador 25,5%)	1	Mês	407,24	407,24
1.36	FGTS S/13º. Salário 8%	1	Mês	127,76	127,76
1.37	Férias + 1/3 Férias	1	Mês	2.129,33	2.129,33
1.38	INSS S/ Férias (Empregado 9%)	1	Mês	191,64	191,64
1.39	INSS S/ Férias (Empregador 25,5%)	1	Mês	542,98	542,98
1.40	FGTS S/ Férias 8%	1	Mês	170,35	170,35
1.41	PIS S/ Férias e 1/3 Férias 1%	1	Mês	21,29	21,29
1.42	FGTS Rescisão - 50% sobre total do FGTS do período	1	Mês	766,56	766,56
1.43	Horas Extras (total 52h/semanal - 44 = 8horas/seman x 4 = 32 he/mensal x 10,88 =	12	Mês	349,00	4.188,00
1.44	INSS s/ He Empregado 9%	12	Mês	31,41	376,92
1.45	INSS s/ He Empregador 25,5%	12	Mês	89,00	1.068,00
1.46	PIS sobre He 1%	12	Mês	3,49	41,88
1.47	Reflexo das Horas Extras nas Férias + 1/3	1	Mês	465,33	465,33
1.48	Reflexo das Horas Extras no 13º. Salário	1	Mês	349,00	349,00
1.49	Reflexo FGTS nas horas Extras sobre FÉRIAS/13 SAL. + 50%	1	Mês	97,72	97,72

				TOTAL	40.756,89
1.50	Salário – Técnico Auxiliar (Angel)	12	Mês	1.597,00	19.164,00
1.51	INSS – Técnica Auxiliar (Empregado – desconto em folha) 9%	12	Mês	143,73	1.724,76
1.52	INSS - Técnica Auxiliar (Empregador) 25,5%	12	Mês	407,24	4.886,88
1.53	PIS sobre folha 1%	12	Mês	15,97	191,64
1.54	Contribuição Sindical sobre salário	1	Mês	53,23	53,23
1.55	FGTS – Técnica Auxiliar 8%	12	Mês	127,76	1.533,12
1.56	FGTS s/ horas extras + 50%	12	Mês	41,88	502,56
1.57	13º Salário – Técnica Auxiliar	1	Mês	1.597,00	1.597,00
1.58	PIS sobre 13º. Salário	1	Mês	15,97	15,97
1.59	INSS S/13º Salário (Empregado 9%)	1	Mês	143,73	143,73
1.60	INSS S/13º Salário (Empregador 25,5%)	1	Mês	407,24	407,24
1.61	FGTS S/13º. Salário 8%	1	Mês	127,76	127,76
1.62	Férias + 1/3 Férias	1	Mês	2.129,33	2.129,33
1.63	INSS S/ Férias (Empregado 9%)	1	Mês	191,64	191,64
1.64	INSS S/ Férias (Empregador 25,5%)	1	Mês	542,98	542,98
1.65	FGTS S/ Férias 8%	1	Mês	170,35	170,35
1.66	PIS S/ Férias e 1/3 Férias 1%	1	Mês	21,29	21,29
1.67	FGTS Rescisão - 50% sobre total do FGTS do período	1	Mês	766,56	766,56
1.68	Horas Extras (total 52h/semanal - 44 = 8horas/seman x 4 = 32 he/mensal x 10,88 =	12	Mês	349,00	4.188,00
1.69	INSS s/ He Empregado 9%	12	Mês	31,41	376,92
1.70	INSS s/ He Empregador 25,5%	12	Mês	89,00	1.068,00
1.71	PIS sobre He 1%	12	Mês	3,49	41,88
1.72	Reflexo das Horas Extras nas Férias + 1/3	1	Mês	5,33	465,33
1.73	Reflexo das Horas Extras no 13º. Salário	1	Mês	349,00	349,00
1.74	Reflexo FGTS nas horas Extras sobre FÉRIAS/13 SAL. + 50%	1	Mês	97,72	97,72
				TOTAL	40.756,89

1.75	Salário – Monitor	12	Mês	864,00	10.368,00
1.76	INSS – Monitor (Empregado – desconto em folha) 8%	12	Mês	69,12	829,44
1.77	INSS - Monitor (Empregador) 25,5%	12	Mês	220,32	2.643,84
1.78	PIS sobre folha 1%	12	Mês	8,64	103,68
1.79	Contribuição Sindical sobre salário	1	Mês	28,80	28,80
1.80	FGTS – Monitor 8%	12	Mês	69,12	829,44
1.81	FGTS s/ horas extras + 50%	12	Mês	22,68	272,16
1.82	13º Salário – Monitor	1	Mês	864,00	864,00
1.83	PIS sobre 13º. Salário 1%	1	Mês	8,64	8,64
1.84	INSS S/13º Salário (Empregado 8%)	1	Mês	69,12	69,12
1.85	INSS S/13º Salário (Empregador 25,5%)	1	Mês	220,32	220,32
1.86	FGTS S/ 13º Salário 8%	1	Mês	69,12	69,12
1.87	Férias + 1/3 Férias = 54,17 + 18,06	1	Mês	1.152,00	1.152,00
1.88	INSS S/ Férias 8%	1	Mês	92,16	92,16
1.89	INSS S/ Férias (Empregador 25,5%)	1	Mês	293,76	293,76
1.90	FGTS S/ Férias 8%	1	Mês	92,16	92,16
1.91	PIS S/ Férias + 1/3 (1%)	1	Mês	11,52	11,52
1.92	FGTS Rescisão - 50% sobre total do FGTS do período	1	Mês	495,36	495,36
1.93	Horas Extras (total 52h/semanal - 44 = 8horas/seman x 4 = 32 he/mensal x 5,89 =	12	Mês	189,00	2.268,00
1.94	INSS s/ He Empregado 8%	12	Mês	15,12	181,44
1.95	INSS s/ He Empregador 25,5%	12	Mês	48,20	578,40
1.96	PIS sobre He 1%	12	Mês	1,89	22,68
1.97	Reflexo das Horas Extras nas Férias + 1/3	1	Mês	252,00	252,00
1.98	Reflexo das Horas Extras no 13º. Salário	1	Mês	189,00	189,00
1.99	Reflexo FGTS nas horas Extras sobre FÉRIAS/13 SAL + 50%	1	Mês	152,00	152,00
				TOTAL	22.087,04

2	TRANSPORTE				
2.1	Micro-ônibus (capacidade mínima 28 lugares/200km dia)	12	Mês	9.212,00	110.544,00
3	SEGURO DE VIDA E DESPESAS MÉDICO-HOSPITALARES				
3.1	Seguro de Vida e Saúde = 1,34 p/atleta/dia x 20 dias ao mês x 100 atletas = 2.680,00	12	Mês	2.470,00	29.640,00
4	DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
4.1	Escritório Contabilidade	12	Mês	657,00	7.884,00
4.2	Assessoria de Imprensa e WebSite	12	Mês	1.200,00	14.400,00
4.3	Diversos (Tonner, papel, energia, água, fone etc)	12	Mês	1.174,00	14.088,00
5	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS				
5.1	Empresa especializada em fibra de vidro	12	Mês	1.165,00	13.980,00
	TOTAL DESPESAS FIXAS				R\$ 350.837,15
6	EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS				
6.1	Remos de Canoa – Fibra de vidro	14	Unid	290,00	4.060,00
6.2	Remos de Caiaque – Fibra de vidro	10	Unid	300,00	3.000,00
6.3	Coletes salva-vidas	27	Unid	120,00	3.240,00
7	VIAGENS NACIONAIS				
7.1	Março/Cerquilha = 1.020km (920 Km + 100Km) x 2 x R\$ 3,52	1	BUS	7.180,00	7.180,00
7.2	Inscrições e despesas de viagem	44	PAX	160,00	7.040,00
7.3	Caminhão para transporte dos barcos 1.020 Km x 2 x R\$ 1,59	1	Unid	-	-
7.4	Maió/Primavera do Leste = 1.440 (1.340 + 100Km) x 2 x R\$ 3,52	1	BUS	10.138,00	10.138,00
7.5	Inscrições e despesas de viagem	44	PAX	160,00	7.040,00
7.6	Caminhão para transporte dos barcos 1.440 Km x 2 x R\$ 1,59	1	Unid	-	-
7.7	Junho/Macaé = 1.767 Km (1.667 + 100Km) x 2 x R\$ 3,52	1	BUS	12.440,00	12.440,00
7.8	Inscrições e despesas de viagem	44	PAX	160,00	7.040,00
7.9	Caminhão para transporte dos barcos 1.767 Km x 2 x R\$ 1,59	1	Unid	-	-
7.10	Julho/ Piraju 819 Km (719Km + 100 Km) x 2 x R\$ 3,52	1	BUS	5.766,00	5.766,00
7.11	Inscrições e despesas de viagem	44	PAX	160,00	7.040,00

7.12	Caminhão para transporte dos barcos 819 Km x 2 x R\$1,59	1	Unid	-	-
7.13	Agosto/Três Coroas = 967 Km (867Km + 100Km) x 2 x R\$3,52	1	BUS	6.807,00	6.807,00
7.14	Inscrições e despesas de viagem	44	PAX	160,00	7.040,00
7.15	Caminhão para transporte dos barcos 967 Km x 2 x R\$1,59	1	Unid	-	-
TOTAL VIAGENS NACIONAIS					77.531,00
TOTAL GERAL					438.469,13

DESCRIÇÃO DE PROJETO – 2015

IX. Orçamento Analítico - detalhe aqui os itens de despesa, por ação, necessários à execução do projeto, dando as especificações orçamentárias necessárias					
Número da ação	2 - Detalhamento das ações	3 – Quantidade	4 - Unidade	5 - Valor Unitário	6 - Total da linha
	Indique o item ou serviço que será contratado/utilizado	Indique a quantidade de cada item da coluna 2	Indique a unidade de medida de cada item da coluna 3	Indique o preço de cada unidade de despesa	coluna 3 X coluna 5
1	RECURSO HUMANO				
1.1	Salário Técnico Principal (Mayara)	12	Mês	2.432,00	29.184,00
1.2	INSS – Técnico Principal (Empregado desconto em folha) 11%	12	Mês	267,52	3.210,24
1.3	INSS - Técnico Principal (Empregador) 25,5%	12	Mês	620,16	7.441,92
1.4	PIS sobre folha 1%	12	Mês	24,32	291,84
1.5	Contribuição Sindical sobre salário	1	Mês	81,07	81,07
1.6	FGTS – Técnico Principal 8%	12	Mês	194,56	2.334,72
1.7	FGTS s/ hora extra + 50%	12	Mês	63,72	764,64
1.8	13º Salário – Técnico Principal (8,33%)	1	Mês	2.432,00	2.432,00
1.9	PIS sobre 13º. Salário 1%	1	Mês	24,32	24,32
1.10	INSS S/13º Salário (Empregado 9%)	1	Mês	218,88	218,88
1.11	INSS S/13º Salário (Empregador 25,5%)	1	Mês	620,16	620,16
1.12	FGTS s/13º Salário (8%)	1	Mês	194,56	194,56
1.13	Férias + 1/3 Férias	1	Mês	3.242,67	3.242,67
1.14	INSS S/ Férias 11%	1	Mês	356,69	356,69
1.15	FGTS S/ Férias 8%	1	Mês	826,88	826,88
1.16	PIS s/ Férias e 1/3 (1%)	1	Mês	259,41	259,41
1.17	FGTS Rescisão - 50% sobre total do FGTS do período	1	Mês	1.167,36	1.167,36
1.18	Horas Extras (total 52h/semanal - 44 = 8horas/seman x 4 = 32 he/mensal x 16,58) =	12	Mês	531,00	6.372,00
1.19	INSS s/ He Empregado 11%	12	Mês	58,41	700,92
1.20	INSS s/ He Empregador 25,5%	12	Mês	135,40	1.624,80
1.21	PIS sobre He 1%	12	Mês	5,31	63,72

1.22	Reflexo das Horas Extras nas Férias + 1/3	1	Mês	5,31	5,31
1.23	Reflexo das Horas Extras no 13º. Salário	1	Mês	483,41	483,41
1.24	Reflexo FGTS nas horas Extras sobre FÉRIAS/ 13 SAL. + 50%	1	Mês	362,56	362,56
				TOTAL	62.264,08
1.25	Salário – Técnico Auxiliar (Adriano)	12	Mês	1.757,00	21.084,00
1.26	INSS – Técnico Auxiliar (Empregado – desconto em folha) 9%	12	Mês	158,13	1.897,56
1.27	INSS - Técnico Auxiliar (Empregador) 25,5%	12	Mês	448,04	5.376,48
1.28	PIS sobre folha 1%	12	Mês	17,57	210,84
1.29	Contribuição Sindical sobre salário	1	Mês	58,57	58,57
1.30	FGTS – Técnico Auxiliar 8%	12	Mês	140,56	1.686,72
1.31	FGTS s/ horas extras + 50%	12	Mês	46,08	552,96
1.32	13º Salário – Técnico Auxiliar	1	Mês	1.757,00	1.757,00
1.33	PIS sobre 13º. Salário	1	Mês	17,57	17,57
1.34	INSS S/13º Salário (Empregado 9%)	1	Mês	158,13	158,13
1.35	INSS S/13º Salário (Empregador 25,5%)	1	Mês	448,04	448,04
1.36	FGTS S/13º. Salário 8%	1	Mês	140,56	140,56
1.37	Férias + 1/3 Férias	1	Mês	2.342,67	2.342,67
1.38	INSS S/ Férias (Empregado 9%)	1	Mês	210,84	210,84
1.39	INSS S/ Férias (Empregador 25,5%)	1	Mês	597,38	597,38
1.40	FGTS S/ Férias 8%	1	Mês	187,41	187,41
1.41	PIS S/ Férias e 1/3 Férias 1%	1	Mês	23,43	23,43
1.42	FGTS Rescisão - 50% sobre total do FGTS do período	1	Mês	1.007,35	1.007,35
1.43	Horas Extras (total 52h/semanal - 44 = 8horas/seman x 4 = 32 he/mensal x 11,94 =	12	Mês	384,00	4.608,00
1.44	INSS s/ He Empregado 9%	12	Mês	34,56	414,72
1.45	INSS s/ He Empregador 25,5%	12	Mês	97,92	1.175,04
1.46	PIS sobre He 1%	12	Mês	3,84	46,08
1.47	Reflexo das Horas Extras nas Férias + 1/3	1	Mês	512,00	512,00

1.48	Reflexo das Horas Extras no 13º. Salário	1	Mês	384,00	384,00
1.49	Reflexo FGTS nas horas Extras sobre FÉRIAS/13 SAL. + 50%	1	Mês	107,52	107,52
				TOTAL	R\$ 45.004,87
1.50	Salário – Técnico Auxiliar (Angel)	12	Mês	1.757,00	21.084,00
1.51	INSS – Técnica Auxiliar (Empregado – desconto em folha) 9%	12	Mês	158,13	1.897,56
1.52	INSS - Técnica Auxiliar (Empregador) 25,5%	12	Mês	448,04	5.376,48
1.53	PIS sobre folha 1%	12	Mês	17,57	210,84
1.54	Contribuição Sindical sobre salário	1	Mês	58,57	58,57
1.55	FGTS – Técnica Auxiliar 8%	12	Mês	140,56	1.686,72
1.56	FGTS s/ horas extras + 50%	12	Mês	46,08	552,96
1.57	13º Salário – Técnica Auxiliar	1	Mês	1.757,00	1.757,00
1.58	PIS sobre 13º. Salário	1	Mês	17,57	17,57
1.59	INSS S/13º Salário (Empregado 9%)	1	Mês	158,13	158,13
1.60	INSS S/13º Salário (Empregador 25,5%)	1	Mês	448,04	448,04
1.61	FGTS S/13º. Salário 8%	1	Mês	140,56	140,56
1.62	Férias + 1/3 Férias	1	Mês	2.342,67	2.342,67
1.63	INSS S/ Férias (Empregado 9%)	1	Mês	210,84	210,84
1.64	INSS S/ Férias (Empregador 25,5%)	1	Mês	597,38	597,38
1.65	FGTS S/ Férias 8%	1	Mês	187,41	187,41
1.66	PIS S/ Férias e 1/3 Férias 1%	1	Mês	23,43	23,43
1.67	FGTS Rescisão - 50% sobre total do FGTS do período	1	Mês	1.007,35	1.007,35
1.68	Horas Extras (total 52h/semanal - 44 = 8horas/seman x 4 = 32 he/mensal x 9,90 =	12	Mês	384,00	4.608,00
1.69	INSS s/ He Empregado 9%	12	Mês	34,56	414,72
1.70	INSS s/ He Empregador 25,5%	12	Mês	97,92	1.175,04
1.71	PIS sobre He 1%	12	Mês	3,84	46,08
1.72	Reflexo das Horas Extras nas Férias + 1/3	1	Mês	512,00	512,00
1.73	Reflexo das Horas Extras no 13º. Salário	1	Mês	384,00	384,00

1.74	Reflexo FGTS nas horas Extras sobre FÉRIAS/13 SAL. + 50%	1	Mês	107,52	107,52
				TOTAL	R\$ 45.004,87
1.75	Salário – Monitor R\$ 18.208,76 (novo)	12	Mês	951,00	11.412,00
1.76	INSS – Monitor (Empregado – desconto em folha) 8%	12	Mês	76,08	912,96
1.77	INSS - Monitor (Empregador) 25,5%	12	Mês	242,51	2.910,12
1.78	PIS sobre folha 1%	12	Mês	9,51	114,12
1.79	Contribuição Sindical sobre salário	1	Mês	31,70	31,70
1.80	FGTS – Monitor 8%	12	Mês	76,08	912,96
1.81	FGTS s/ horas extras + 50%	12	Mês	24,96	299,52
1.82	13º Salário – Monitor	1	Mês	951,00	951,00
1.83	PIS sobre 13º. Salário 1%	1	Mês	9,51	9,51
1.84	INSS S/13º Salário (Empregado 8%)	1	Mês	76,08	76,08
1.85	INSS S/13º Salário (Empregador 25,5%)	1	Mês	242,51	242,51
1.86	FGTS S/ 13º Salário 8%	1	Mês	76,08	76,08
1.87	Férias + 1/3 Férias	1	Mês	1.268,00	1.268,00
1.88	INSS S/ Férias 8%	1	Mês	101,44	101,44
1.89	INSS S/ Férias (Empregador 25,5%)	1	Mês	323,34	323,34
1.90	FGTS S/ Férias 8%	1	Mês	101,44	101,44
1.91	PIS S/ Férias + 1/3 (1%)	1	Mês	12,68	12,68
1.92	FGTS Rescisão - 50% sobre total do FGTS do período	1	Mês	545,24	545,24
1.93	Horas Extras (total 52h/semanal - 44 = 8horas/seman x 4 = 32 he/mensal x 5,52 =	12	Mês	208,00	2.496,00
1.94	INSS s/ He Empregado 8%	12	Mês	16,64	199,68
1.95	INSS s/ He Empregador 25,5%	12	Mês	53,04	636,48
1.96	PIS sobre He 1%	12	Mês	2,08	24,96
1.97	Reflexo das Horas Extras nas Férias + 1/3	1	Mês	277,33	277,33
1.98	Reflexo das Horas Extras no 13º. Salário	1	Mês	208,00	208,00
1.99	Reflexo FGTS nas horas Extras sobre FÉRIAS/13 SAL + 50%	1	Mês	58,24	58,24
				TOTAL	R\$ 24.201,39

2	TRANSPORTE R\$				
2.1	Micro-ônibus com rack (capacidade mínima 28 lugares/200km dia)	12	Mês	9.765,00	117.180,00
3	Seguro de Vida e Despesas Médico-Hospitalares - R\$				
3.1	Seguro de Vida e Saúde = 1,47 p/atleta/dia x 20 dias ao mês x 100 atletas = 2.940,00	12	Mês	2.600,00	31.200,00
4	DESPESAS ADMINISTRATIVAS – R\$				
4.1	Escritório Contabilidade	12	Mês	722,00	8.664,00
4.2	Assessoria de Imprensa e WebSite	12	Mês	1.320,00	15.840,00
4.3	Diversos (Tonner, papel, energia, água, fone etc)	12	Mês	1.292,00	15.504,00
5	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS – R\$				
5.1	Empresa especializada em fibra de vidro	12	Mês	1.235,00	1.235,00
	TOTAL DESPESA MENSAL/ANUAL	12	Mês	R\$ 102.195,02	R\$ 556.158,42
6	EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS				
6.1	Saia contra respingo de neoprene	103	Unid	-	-
6.2	Camisetas	118	Unid	-	-
6.3	Shorts Poliéster	118	Unid	-	-
6.4	Blusa Skin (elastano)	118	Unid	-	-
6.5	Bermunda Skin (elastano)	118	Unid	-	-
6.6	Sapatilhas	118	Unid	-	-
6.7	Cabo de resgate	20	Unid	-	-
6.8	Agasalhos para viagem	118	Unid	-	-
6.9	Duck (caiaque inflável)	1	Unid	-	-
6.10	Guarda-sóis personalizado para professores	4	Unid	352,00	1.408,00
6.11	Suporte para guarda-sóis	4	Unid	-	-
	TOTAL EQUIPAMENTOS				1.408,00
7	VIAGENS NACIONAIS				
7.1	Março/Cerquilha = 1.020km (920 Km + 100Km) x 2 x R\$ 3,66	1	BUS	7.500,00	7.500,00

7.2	Inscrições e despesas de viagem	44	PAX	178	7.832,00
7.3	Caminhão para transporte dos barcos 1.020 Km x 2 x R\$ 1,65	1	Unid	0,00	-
7.4	Maio/Primavera do Leste = 1.440 (1.340 + 100Km) x 2 x R\$ 3,66	1	BUS	10.500,00	10.500,00
7.5	Inscrições e despesas de viagem	44	PAX	178	7.832,00
7.6	Caminhão para transporte dos barcos 1.440 Km x 2 x R\$1,65	1	Unid	0,00	-
7.7	Junho/Macaé = 1.767 Km (1.667 + 100Km) x 2 x R\$ 3,66	1	BUS	13.000,00	13.000,00
7.8	Inscrições e despesas de viagem	44	PAX	178	7.832,00
7.9	Caminhão para transporte dos barcos 1.767 Km x 2 x R\$1,65	1	Unid	0,00	-
7.10	Julho/ Piraju 819 Km (719Km + 100 Km) x 2 x R\$ 3,66	1	BUS	6.000,00	6.000,00
7.11	Inscrições e despesas de viagem	44	PAX	178	7.832,00
7.12	Caminhão para transporte dos barcos 819 Km x 2 x R\$1,65	1	Unid	0,00	0,00
7.13	Agosto/Três Coroas = 967 Km (867Km + 100Km) x 2 x R\$ 3,66	1	BUS	7.000,00	7.000,00
7.14	Inscrições e despesas de viagem	44	PAX	178	7.832,00
7.15	Caminhão para transporte dos barcos 967 Km x 2 x R\$1,65	1	Unid	0,00	0,00
TOTAL VIAGENS NACIONAIS					83.160,00
TOTAL GERAL					464.251,21

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DO PROJETO – 2013

		Parcela	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	
		jan	fev	mar	abr	mai	Jun	1ª LIB
1	RECURSOS HUMANOS	X	12.138,96	12.138,96	12.138,96	12.138,96	12.138,96	
2	TRANSPORTE	X	8.700,00	8.700,00	8.700,00	8.700,00	8.700,00	
3	SEGURO MÉDICO HOSPITALAR	X	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	
4	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	X	2.730,00	2.730,00	2.730,00	2.730,00	2.730,00	
5	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	X	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	
	TOTAL FIXO	X	26.948,96	26.948,96	26.948,96	26.948,96	26.948,96	
6	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	X	10.016,00	-	-	-	-	
7	VIAGENS NACIONAIS	X	13.400,00	16.190,00	18.368,00	12.100,00	13.100,00	
TOTAL INVESTIMENTO		0,00	50.364,96	43.138,96	45.316,96	39.048,96	40.048,96	217.918,80

		6ª Parcela	7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	
		jul	ago	set	out	nov	Dez	2ª LIB
1	RECURSO HUMANO	12.138,96	12.138,96	12.138,96	12.138,96	12.138,96	12.138,96	
2	TRANSPORTE	8.700,00	8.700,00	8.700,00	8.700,00	8.700,00	8.700,00	
3	SEGURO MÉDICO HOSPITALAR	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	
4	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.730,00	2.730,00	2.730,00	2.730,00	2.730,00	2.730,00	
5	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	
	TOTAL FIXO	26.948,96	26.948,96	26.948,96	26.948,96	26.948,96	26.948,96	
6	EQUIPAMENTOS	-	-	-	-	-	-	
7	VIAGENS NACIONAIS	-	-	-	-	-	-	
TOTAL INVESTIMENTO		26.948,96	26.948,96	26.948,96	26.948,96	26.948,96	26.948,96	161.693,76

1º SEMESTRE - 1ª Liberação Financeira

2ª SEMESTRE - 2ª Liberação Financeira

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DO PROJETO - 2014

		12ª Parcela	13ª Parcela	14ª Parcela	15ª Parcela	16ª Parcela	17ª Parcela	
		jan	fev	mar	abr	mai	Jun	1ª LIB
1	RECURSOS HUMANOS	13.341,89	13.341,84	13.341,84	13.341,84	13.341,84	13.341,84	
2	TRANSPORTE	9.212,00	9.212,00	9.212,00	9.212,00	9.212,00	9.212,00	
3	SEGURO MÉDICO HOSPITALAR	2.470,00	2.470,00	2.470,00	2.470,00	2.470,00	2.470,00	
4	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3.031,00	3.031,00	3.031,00	3.031,00	3.031,00	3.031,00	
5	MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	1.165,00	1.165,00	1.165,00	1.165,00	1.165,00	1.165,00	
	TOTAL FIXO	29.219,89	29.219,84	29.219,84	29.219,84	29.219,84	29.219,84	
6	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	10.300,00	-	-	-	-	-	
7	VIAGENS NACIONAIS	-	14.220,00	17.178,00	19.480,00	12.806,00	13.847,00	
TOTAL INVESTIMENTO		39.519,89	43.439,84	46.397,84	48.699,84	42.025,84	43.066,84	263.150,09

		18ª Parcela	19ª Parcela	20ª Parcela	21ª Parcela	22ª Parcela	23ª Parcela	
		Jul	ago	set	Out	nov	Dez	2ª LIB
1	RECURSOS HUMANOS	13.341,84	13.341,84	13.341,84	13.341,84	13.341,84	13.341,84	
2	TRANSPORTE	9.212,00	9.212,00	9.212,00	9.212,00	9.212,00	9.212,00	
3	SEGURO MÉDICO HOSPITALAR	2.470,00	2.470,00	2.470,00	2.470,00	2.470,00	2.470,00	
4	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3.031,00	3.031,00	3.031,00	3.031,00	3.031,00	3.031,00	
5	MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	1.165,00	1.165,00	1.165,00	1.165,00	1.165,00	1.165,00	
	TOTAL FIXO	29.219,84	29.219,84	29.219,84	29.219,84	29.219,84	29.219,84	
6	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-	-	-	-	-	-	
7	VIAGENS NACIONAIS	-	-	-	-	-	-	
TOTAL INVESTIMENTO		29.219,84	29.219,84	29.219,84	29.219,84	29.219,84	29.219,84	175.319,04

1ª SEMESTRE - 1ª Liberação Financeira

2ª SEMESTRE - 2ª Liberação Financeira

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DO PROJETO - 2015

		24ª Parcela	25ª Parcela	26ª Parcela	27ª Parcela	28ª Parcela	29ª Parcela	
		Jan	fev	mar	abr	mai	Jun	1ª LIB
1	RECURSOS HUMANOS	14.706,26	14.706,26	14.706,26	14.706,26	14.706,26	14.706,26	
2	TRANSPORTE	9.765,00	9.765,00	9.765,00	9.765,00	9.765,00	9.765,00	
3	SEGURO MÉDICO HOSPITALAR	2.600,00	2.600,00	2.600,00	2.600,00	2.600,00	2.600,00	
4	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3.334,00	3.334,00	3.334,00	3.334,00	3.334,00	3.334,00	
5	MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	
	TOTAL FIXO	31.640,26	31.640,26	31.640,26	31.640,26	31.640,26	31.640,26	
6	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	1.408,00	-	-	-	-	-	
7	VIAGENS NACIONAIS	-	15.332,00	18.332,00	20.832,00	13.832,00	14.832,00	
	TOTAL INVESTIMENTO	33.048,26	46.972,26	49.972,26	52.472,26	45.472,26	46.472,26	274.409,56

		30ª Parcela	31ª Parcela	32ª Parcela	33ª Parcela	34ª Parcela	35ª Parcela	
		Jul	ago	set	Out	nov	Dez	2ª LIB
1	RECURSOS HUMANOS	14.706,26	14.706,26	14.706,26	14.706,26	14.706,26	14.706,26	
2	TRANSPORTE	9.765,00	9.765,00	9.765,00	9.765,00	9.765,00	9.765,00	
3	SEGURO MÉDICO HOSPITALAR	2.600,00	2.600,00	2.600,00	2.600,00	2.600,00	2.600,00	
4	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3.334,00	3.334,00	3.334,00	3.334,00	3.334,00	3.334,00	
5	MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	1.235,00	
	TOTAL FIXO	31.640,26	31.640,26	31.640,26	31.640,26	31.640,26	31.640,26	
6	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-	-	-	-	-	-	
7	VIAGENS NACIONAIS	-	-	-	-	-	-	
	TOTAL INVESTIMENTO	31.640,26	31.640,26	31.640,26	31.640,26	31.640,26	31.640,26	189.841,56

1ª SEMESTRE - 1ª Liberação Financeira

2ª SEMESTRE - 2ª Liberação Financeira